

➤➤➤ FICÇÃO BRASILEIRA



ESSA HISTÓRIA ESTÁ DIFERENTE

Nessa coletânea de contos para dez canções de Chico Buarque, os textos são assinados por autores consagrados, como Alan Pauls, Luis Fernando Verissimo e Mia Couto. Esse time garante a variedade das narrativas sem perder o foco no universo do compositor.

O conto mais emblemático talvez seja o do menos badalado desses escritores, o paulista Cadão Volpato, que dá o título de "Carioca" (homônimo à canção) a seu texto, cujo foco é a relação entre um intelectual e sua hóspede. Frases como "a árvore em frente à janela abriu os braços para ela" ou "tinha uma timidez infantil, uma boca que ria e olhos que falavam", que, fora do contexto, pareceriam mal elaboradas, na verdade servem como metalinguagem para a história.

Outro conto interessante é o do mexicano Mario Bellatin, que se baseou em "Construção" para escrever "Os Fantasmas do Massagista", texto sem parágrafos, com humor fino e autorreferente. Assim como o de André Sant'Anna, que fala de meninos de rua, inspirado na música "Brejo da Cruz". O livro não padece do mal comum à maioria das antologias: a irregularidade. Os fãs de Chico agradecem. **(FELIPE PENA)**

ORGANIZAÇÃO Ronaldo Bressane
EDITORA Companhia das Letras
QUANTO R\$ 45 (264 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



O CENTÉSIMO EM ROMA

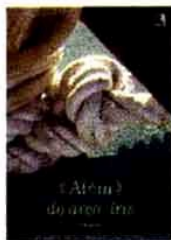
O quinto romance do escritor e roteirista Max Mallmann é seu livro mais original, embora o próprio autor admita que "ambientar uma narrativa ficcional na Roma Antiga não seja a mais virgem das ideias". Mas a originalidade não está na ambientação, ou na trama policial que mereceu de

alguns críticos a pejorativa alcunha "detetives de toga".

O que torna o livro incomum é a simplicidade narrativa, aliada a uma pesquisa histórica detalhada e a um senso de humor peculiar. Em cinco partes, a história é narrada em duas vozes e está inserida cronologicamente no período exato de um ano entre 68 e 69 d.C. Não há invenções de linguagem ou experimentalismos vazios. De forma direta, Mallmann apresenta a cultura romana, explica códigos e hierarquias, e envolve o leitor na investigação de um crime. Nem mesmo a opção por manter os nomes em latim dos personagens dificulta o entendimento.

Pelo relato da vida de Desiderius Dolens, um centurião ambicioso que deseja se tornar cavaleiro, vivenciamos a história de imperadores e somos apresentados a uma sociedade corrupta, decadente e anestesiada. Com seu romance sobre os romanos, Mallmann nos traz uma dose forte de contemporaneidade. **(FP)**

AUTOR Max Mallmann
EDITORA Rocco
QUANTO R\$ 49 (424 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



ALÉM DO ARCO-ÍRIS

Para o leitor exigente, parece incompreensível que um romance se proponha a transmitir lições de vida ou dar bons conselhos, numa espécie de receituário moral embrulhado em ficção. A trajetória do romance contemporâneo é feita de conflitos terríveis com a realidade e de experimen-

tos profundos com a linguagem.

Tais questões rondam "Além do Arco-Íris", de Procópio de Lima Netto, cuja proposta é demonstrar que a vida continua depois da aposentadoria, que há sempre uma surpresa que pode mudar nosso destino, que a vontade é capaz de superar a rotina, que mesmo as experiências ruins nos trazem algum aprendizado positivo. A narrativa de fundo trata das aventuras de um homem que se muda da capital para Parati, em busca de novidades. Como epígrafes de cada capítulo, frases emblemáticas como esta: "Nem todos podem ser bonitos por fora. Não faz mal. A beleza interior é o que conta". **(REYNALDO DAMAZIO)**

AUTOR Roberto Procópio de Lima Netto
EDITORA Record
QUANTO R\$ 39,90 (304 págs.)
AVALIAÇÃO regular